

O Sr. Johnson disse que, quando estava sozinho num dos quartos, ouvira vozes e uma respiração pesada. Também tivera a sensação de frio e vira uma massa de forma luminosa num dos cantos. Joines dormira nesse quarto na sua primeira visita à casa. Acordara durante a noite e vira uma luz num dos cantos do quarto, que ele não conseguia explicar. Em outro quarto, também enquanto sozinho, o Sr. Johnson disse ter visto duas manchas ovais de luz amarronzada. Artley vira uma mancha oval de luz nesse mesmo quarto em sua visita anterior.

O Sr. Johnson disse que a casa fora construída no mesmo terreno de outra. O Sr. Cole também dissera isso numa visita anterior.

Quando a Srta. Cohen estava no andar de baixo, e Johnson no de cima, ela ouviu sons de mobílias arrastando-se numa parte vazia da casa. O Sr. Cole disse que esses sons muitas vezes surgiam daquela área.

Os sons incomuns ouvidos pelo Sr. Johnson foram captados pelo gravador, e portanto eram físicos. Nenhuma das experiências com aparições foi compartilhada por nós durante essa visita. O estudo reforça a necessidade de instrumentos sensíveis para determinar se os efeitos são causados por energias físicas. (249a).

Médiuns Físicos

D. D. HOME (1833-86) nasceu na Escócia, e foi para os Estados Unidos, com um tio e uma tia, aos nove anos. Logo após a morte de sua mãe, haviam-se registrado fenômenos de *poltergeist*, inclusive batidas e movimentos de mobília, quando ele estava por perto. Quando fracassaram as tentativas de exorcizar o suposto espírito, a tia de Home pediu-lhe que fosse embora. Ele tinha então dezessete anos. Aparentemente, logo conseguiu controlar esses incidentes, pois já em 1851 era conhecido como um médium físico, reputação que conservou até a morte. Em 1855,

partiu para a Inglaterra, e desde então passou grande parte da vida viajando pela Europa e exibindo seus dons.

Em geral, a sala onde Home atuava era bem iluminada. As manifestações geralmente começavam com batidas e movimentos da mesa. Conta-se que isso culminava com o estado de LEVITAÇÃO, os quatro pés da mesa suspensos do chão; instrumentos musicais tocavam sozinhos, objetos moviam-se pela sala, e mãos invisíveis agarravam os assistentes e puxavam suas roupas. Às vezes, as mãos eram aparentemente vistas. Vez por outra, o próprio médium levitava.

Talvez o incidente mais surpreendente tenha sido quando Home supostamente saiu flutuando por uma janela aberta, a cerca de 120 metros do chão, e penetrou pela janela de um quarto anexo, a uns 30 metros do primeiro. Entre os presentes encontravam-se Lorde Adare (que depois se tornou Conde de Dunraven), o Mestre Lindsay (futuro Conde de Crawford) e o Capitão Wynne.

Às vezes Home transmitia mensagens pretensamente vindas de parentes e amigos mortos dos que estavam presentes, e muitas vezes mostrava conhecer fatos dos quais normalmente não devia ter conhecimento. Nunca se descobriu qualquer indício de trapaça em suas sessões.

Do ponto de vista científico, as observações mais interessantes foram feitas por Sir William Crookes (1832-1919), famoso físico, mais conhecido como o descobridor do Tálcio. Na pesquisa psíquica, seu maior interesse era a mediunidade. Foi presidente da S. P. R. em 1896-9.

Num artigo publicado no *Quarterly Journal of Science*, em julho de 1871, Crookes descreveu um aparelho simples que construía para testar a suposta capacidade que tinha Home de provocar mudanças no peso dos objetos:

Consistia de uma mesa de mogno de 91cm de comprimento por 24cm de largura e

2,5cm de espessura. Em cada extremidade, aparafusou-se uma ripa de mogno de 4cm de largura, formando os pés. Uma ponta da mesa apoiava-se em outra mesa firme, enquanto a outra repousava numa balança de mola suspensa de um tripé estável. A balança foi equipada com um indicador auto-registrador, de maneira a marcar o peso máximo indicado pelo ponteiro. O aparelho foi ajustado de forma que a mesa de mogno ficasse na horizontal, os pés descansando retos no apoio. Nesta posição, seu peso era de 1,363kg, segundo marcava o ponteiro da balança.

Antes que o Sr. Home entrasse na sala, instalaram o mecanismo e não lhe explicaram nem mesmo a finalidade de alguns componentes antes da sessão... O Sr. Home apoiou o dedo de leve na ponta da mesa de mogno mais afastada da balança, tendo o Dr. Huggins e o Sr. Crookes sentados de cada lado, observando; nestas condições, o ponteiro da balança moveu-se várias vezes, a maior queda registrada sendo de 2,73kg (isto é, o ponteiro mostrou um peso total de 4kg). Notou-se em particular, diz-nos o Sr. Crookes, que os dedos de Home em nenhum momento avançaram mais do que 3,81cm da ponta da mesa — ou seja, não fora do ponto de apoio — e portanto era fisicamente impossível que qualquer pressão de seus dedos provocasse os movimentos da mesa mostrados pelo ponteiro. Além disso, "tanto os pés como as mãos dele eram estreitamente vigiados por todos na sala" (368).

Eusapia PALLADINO (1854-1918) nasceu numa aldeola italiana. Muito pequena, ficou órfã e foi trabalhar numa lavanderia em Nápoles. A família com quem vivia realizava sessões espíritas, e todos pareciam estimular os dons psíquicos de Eusapia. Os fenômenos incluíam batidas, o aparecimento de luzes, um violão que tocava sozinho, movimento de objetos e levitações de uma mesa. Ela foi investigada pelo médico e criminologista italiano

Cesare Lombroso (1836-1909), e pelo fisiologista francês Charles Richet (1850-1935), vencedor do Prêmio Nobel. Os dois se convenceram de que os fenômenos eram autênticos. Experiências na Inglaterra, com F. W. H. Myers e outros, foram menos convincentes para os presentes. De fato, parecia não haver dúvidas de que, quando se relaxavam as condições, Eusapia se aproveitava disso para produzir fenômenos por simples trapaça. Contudo, quando estava restringida e não podia, aparentemente, interferir com os objetos-alvo, novamente comunicavam-se fenômenos físicos. Para resolver a questão da autenticidade dos fenômenos, em 1908, a Sociedade de Pesquisas Psíquicas nomeou uma comissão para testá-la. Faziam parte Everard Feilding, Hereward Carrington e W. W. Baggally.

Everard Feilding (1867-1936), segundo filho do Conde de Denbigh, investigara um grande número de médiuns físicos, e denunciara vários como fraudulentos. Hereward Carrington (1880-1958), que nasceu em Jersey, embora realizasse a maior parte de seu trabalho em parapsicologia nos Estados Unidos, tinha experiências semelhantes com médiuns físicos. Era mágico amador, como o era o terceiro membro do grupo, W. W. Baggally, que também tivera vasta experiência com médiuns físicos, resultando na dúvida que sentia quanto à existência de autênticos fenômenos físicos. Fielding duvidava igualmente de algum dia encontrar outra coisa que não simples trapaças.

Os três realizaram onze sessões experimentais em novembro e dezembro de 1908, em Nápoles (Bagally esteve ausente das quatro primeiras). A sala das experiências fazia parte dos aposentos dos pesquisadores. Tinha uma mesa retangular, colocada junto a um canto. Este canto era particularmente isolado por uma cortina, formando um pequeno cubículo. A médium se sentava na ponta da mesa, de costas para o cubículo. Geralmente, dois